

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Regina Aparecida Dutra da Silva

**OS ESPAÇOS EDUCATIVOS: A INTERAÇÃO E O BRINCAR DAS CRIANÇAS
NESSES AMBIENTES.**

JUIZ DE FORA
2019

Regina Aparecida Dutra da Silva

**OS ESPAÇOS EDUCATIVOS: A INTERAÇÃO E O BRINCAR DAS CRIANÇAS
NESSES AMBIENTES.**

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação no Curso de Especialização Mídias na Educação, da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora.

Orientadores: Prof^(a). Dr^(a). Jorge Carlos Felz Ferreira
Tutora: Tânia Maria dos Santos

JUIZ DE FORA
2019

Regina Aparecida Dutra da Silva

**OS ESPAÇOS EDUCATIVOS: A INTERAÇÃO E O BRINCAR DAS CRIANÇAS
NESSES AMBIENTES.**

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação no Curso de Especialização Mídias na Educação, da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora.

Aprovada em:

BANCA EXAMINADORA

Prof(a). Dr(a). orientador(a)

Membro da banca

Membro da banca

RESUMO

Vivenciamos uma era tecnológica, na qual cada vez mais as pessoas fazem uso das mídias digitais e sociais para realizar as mais diversificadas tarefas do dia a dia, que perpassam pelas diversas áreas das atividades humanas como lazer, comunicação e o trabalho. O setor educacional também faz uso destas mídias para aprimorar, dinamizar e promover o processo de ensino aprendizagem. O presente trabalho tem por objetivo colocar em prática duas atividades trabalhadas durante a realização do curso Mídias na Educação- UFJF, que serão divulgadas no site criado neste curso. O primeiro produto é um ensaio fotográfico com o tema espaço a que pertencem e interação sendo o principal objetivo fazer com que os alunos identifiquem o espaço em que vivem e reconheçam-se como agentes transformadores desse espaço, através da leitura e produção de suas próprias imagens a partir do seu ponto de vista. O segundo produto é um vídeo entrevista com tema o cotidiano nas creches com foco principal no brincar e como interfere no desenvolvimento social e participativo das crianças, com a utilização de imagens em movimento. Como fundamentação teórica utilizamos principalmente na bibliografia disponibilizada durante o curso, que trata das mídias e seus usos nos contextos sociais e educacionais. Esses temas ajudaram a compreender melhor quais os quesitos mais importantes no desenvolvimento do site e de seu conteúdo.

Palavras-chave: Educação, mídias, produto, tecnologia.

SITE

Site desenvolvido durante o curso Mídias na Educação.

<https://sites.google.com/view/posemmidias/apresenta%C3%A7%C3%A3o>

INTRODUÇÃO

O presente trabalho centra-se no desenvolvimento de dois produtos utilizando as mídias digitais como base e fonte de divulgação. Os produtos têm objetivos distintos e por isso se realizaram em espaços e ambientes também distintos. O produto 1 Ensaio fotográfico foi realizado com alunos do 3º ano da Escola Municipal Francisca de Gomide Araújo Simões. O produto 2- vídeo sobre o brincar das crianças na creche foi realizado com professores e com as crianças da creche Walcy Pereira Dias Ferreira, ambas as escolas estão localizadas na cidade de Rio Novo, MG. O produto 1 tem como objetivo levar os alunos a reconhecerem o espaço a qual pertencem e interagem e se reconhecerem como agentes transformadores do ambiente. Já o produto 2 - busca compreender o cotidiano das creches focando no brincar para o desenvolvimento social, comunicativo das crianças.

O trabalho aqui apresentado é condição essencial para a conclusão do curso acadêmico na modalidade Pós-Graduação do Curso Mídias na Educação pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

As turmas onde se desenvolveram o produto 1 e 2 são compostas por vinte e três e dezoito alunos respectivamente, oriundos da comunidade local, porém se diferem nos aspectos socioculturais e nos meios de produção de sua própria existência.

Como sabemos a internet constitui um variado e poderoso recurso de informação e comunicação que vem modificando o modo de vida das pessoas e as relações humanas em todas as suas dimensões. Junto com a internet cresceu consideravelmente a utilização das mídias digitais e sociais fora do ambiente escolar, com isto é imprescindível que sua utilização também seja promovida e incentivada para fins educacionais uma vez que sua utilização pode trazer muitos benefícios diretos e indiretamente para o processo educacional. Isto porque segundo Moran (2005) a educação se torna a cada dia mais complexa,

A educação será cada vez mais complexa, porque a sociedade vai tornando-se em todos os campos mais complexa, exigente e necessitada de aprendizagem contínua. A educação acontecerá cada vez mais ao longo da vida, de forma seguida, mais inclusiva, em todos os níveis e modalidades e em todas as atividades profissionais e sociais. (MORAN, p. 01, 2005)

O presente trabalho busca através do desenvolvimento destes produtos utilizar-se das mídias atuantes em nosso meio social, colocando-as a serviço da educação. Apropriando de suas possibilidades para inferir conhecimento dinâmico, prático e flexível aos educandos. Possibilitando não só o desenvolvimento da aprendizagem, mas também de formas de expandi-la e de promovê-la. De acordo com Moran (2005) as tecnologias na educação abrangem cada vez mais os espaços escolares, trazendo aos alunos novas possibilidades de aprendizagem,

As tecnologias na educação do futuro também se multiplicam e se integram; tornam-se mais e mais audiovisuais, instantâneas e abrangentes. Caminhamos para formas fáceis de vermo-nos, ouvirmo-nos, falarmos, escrevermo-nos a qualquer momento, de qualquer lugar, a custos progressivamente menores (embora altos para a maior parte da população). (MORAN, p. 02, 2005)

Mas vale ressaltar que apesar da internet, das mídias digitais e sociais estarem assumindo no ambiente educacional uma importante função de apoio pedagógico, como recurso mediador de uma aprendizagem dinâmica, contudo devemos enfatizar que este recurso não substitui a figura do professor no processo de ensino aprendizagem. É necessário que o professor saiba utilizar as ferramentas que propõe trabalhar em sala de aula, para que possa utilizá-la de maneira apropriada para que alcance bons resultados e eficácia de seu trabalho.

Este trabalho apropria-se da pesquisa de campo, pois se refere a uma análise direta com os educandos, porém recebe os créditos como pesquisa bibliográfica uma vez que busca em autores que já estudaram sobre o assunto para realizar algumas considerações relevantes e de interesse do processo de aplicação na prática pedagógica das mídias trabalhadas.

DESENVOLVIMENTO

PRODUTO 1- ENSAIO FOTOGRÁFICO

O tema escolhido para ser trabalhado foi **o espaço a que pertencemos e onde interagimos**, devido ao fato de estar trabalhando durante o ano temas e conteúdos que tratam o espaço e suas transformações sociais e naturais. Num sentido de se trabalhar um conhecimento a partir da realidade e vivências dos alunos. Partindo da

premissa que a construção do conhecimento precisa estar diretamente ligada à participação ativa e reflexiva dos alunos. De acordo com Rolam (2004)

Na atualidade, a educação brasileira, mesmo enfrentando diversos problemas sociais, tem procurado assumir uma nova postura trabalhando de forma contextualizada, para contribuir na construção do conhecimento, e na reflexão do cotidiano de alunos e alunas, com consideração e respeito pela história vivida, possibilitando dessa forma, a compreensão do papel de cada um em sociedade, quer dizer, no lugar em que vivem. (ROLAM, P. 04. 2014)

O ensaio fotográfico foi pensado para que os alunos tivessem uma participação direta em sua construção e produção. A primeira etapa foi uma conversa com o intuito de observar o que os alunos sabiam sobre a história do lugar no qual viviam. Para saber se tinham conhecimento se o bairro era antigo, se era residencial ou comercial, em que parte da cidade ele ficava, se era arborizado, se tinha saneamento básico, espaço para lazer e outras.

A partir desta conversa foi solicitado aos alunos que realizassem uma pesquisa com algumas questões propostas para que conhecessem mais sobre o bairro. Ficou decidido que esta pesquisa deveria ser feita com o morador antigo do bairro. E que pesquisassem e trouxessem fotos antigas do bairro ou da rua que moravam.

Na aula seguinte os alunos apresentaram os resultados da pesquisa, as fotos foram compartilhadas com toda a turma que demonstraram muito interesse e curiosidade. Na apresentação os alunos descreveram o que ainda permanecia e o que havia se modificado com o tempo.

A próxima etapa foi verificar com os alunos quais dispunham de aparelhos celulares próprios, ou que tinham acesso aos dos familiares. Para grande surpresa a maioria dispunha não somente do aparelho, mas também dispunham de conta no aplicativo WhatsApp. Foi criado um grupo neste aplicativo um grupo com o nome da sala. Onde foi adicionado todos os alunos, apenas dois utilizaram o aparelho dos pais.

Expliquei aos alunos que eles deveriam durante aquela semana fotografar o lugar ao qual viviam e que deveriam buscar fotografar as mudanças identificadas pelas fotos antigas trazidas para a sala, deveriam fotografar também os lugares que mais lhe agradavam. Também foi deixado claro que se desejassem poderiam estar ou não nas fotos. Outra recomendação importante foi que ao enviar a foto no grupo

deveriam colocar legendas identificando o lugar e a sua identificação na foto. Enviei no grupo um modelo de legenda, mas antes expliquei para todos como deveriam escrever demonstrando exemplos na sala.

Foram muitas as fotografias recebidas, todas eram comentadas pelos alunos que demonstravam muito interesse e empolgação, faziam perguntas, comentavam as fotos. Todas as fotos recebidas eram passadas para o computador, juntamente com as legendas após a data final de postagem elas foram compiladas no Power point e depois apresentadas numa seção pipoca para os alunos.

PRODUTO 2- VÍDEO ENTREVISTA SOBRE

Como o brincar interfere desenvolvimento social participativo das crianças.

Compreendemos que ao brincar criança se comunica, reproduz seu cotidiano, aprende, reflete constrói sua autonomia e criatividade. A importância do brincar para o desenvolvimento integral do ser humano é muito significativo nos diversos aspectos que vão desde o físico, social, cultural, afetivo, emocional e cognitivo. Neste sentido é preciso que nos conscientizemos da importância da ludicidade para o desenvolvimento completo da criança, e que esta deve ser vivenciada na infância, ou seja, ela faz parte da aprendizagem real das crianças. Segundo Vygotsky, L.S; Luria, A.R. & Leontiev, A.N (1998),

A infância pré-escolar é o período da vida em que o mundo da realidade humana que cerca a criança abre-se cada vez mais para ela. Em toda sua atividade e, sobretudo, em seus jogos, que ultrapassaram agora os estreitos limites da manipulação dos objetos que a cercam, a criança penetra um mundo mais amplo, assimilando-o de forma eficaz (VYGOTSKY, L.S; LURIA, A.R. & LEONTIEV, A.N 1998 p. 59)

Além de compreendermos também que a sociabilidade do homem decorre também da sua natureza lúdica. É ela que confere espontaneidade nas relações de convivência, independentemente das instituições. (COAN p. 2, 2002).

Vale ressaltar ainda que o brincar é um direito da criança constituído em leis internacionais e nacionais, e cabe a sociedade e ao estado garantir a aplicação desse direito de forma efetiva. Sendo assim,

Brincar é essencial, um direito garantido por lei e preconizado pela ONU desde 1959. A Declaração Universal dos Direitos da Criança, aprovada na Assembleia Geral das Nações Unidas em 1959 e fortalecida pela Convenção dos Direitos da Criança de 1989, enfatiza: “Toda criança terá direito a brincar e a divertir-se, cabendo à sociedade e às autoridades públicas garantirem a ela o exercício pleno desse direito.”

O Brasil foi signatário dessa convenção. A Constituição Brasileira e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) também asseguram esse direito que, neste ano, foi fortalecido com o Marco Legal da Primeira Infância (Lei 13.257/2016). A nova legislação coloca a criança desde o nascimento até os 6 anos como prioridade no desenvolvimento de programas, na formação dos profissionais e na formulação de políticas públicas. (SENADO FEDERAL. 2016)

O produto 2 tem como objetivo a realização de um vídeo entrevista demonstrando o cotidiano das creches, com foco no brincar das crianças e como este interfere no desenvolvimento social participativo das crianças a partir da ótica de quem trabalha diretamente com elas neste espaço e tempo em que elas permanecem na creche. Para iniciar a produção deste produto foi feita uma reunião com a coordenadora da creche e com as professoras. Nesta reunião conversamos o lugar do brincar na creche, quais os momentos que são destinados, os espaços, os tempos, e as metodologias para que o brincar aconteça.

Durante nossas conversas refletimos sobre nosso olhar e sobre a importância que atribuíamos ao brincar em nossa prática pedagógica e educativa. Essa reflexão nos fez repensar nosso trabalho enquanto educadoras. Em consenso a coordenadora e nós professoras demonstramos grande interesse em trabalhar de forma mais efetiva e significativa o brincar, ressaltando sua importância para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo dos alunos. Destacamos em nossas conversas que apesar da escola estar com capacidade total de alunos, e termos em nosso planejamento e na rotina dos alunos tempos para brincar, concordamos que precisamos repensar sobre como poderíamos ampliar e melhorar os espaços e tempos para as atividades onde o brincar fosse privilegiado tanto de forma dirigida como de forma livre.

Sobre os tipos de brincadeiras trabalhados na creche, foi debatido sobre como utilizamos os espaços para as brincadeiras livres e também as brincadeiras dirigidas e em grupo. Verificamos que apesar de trabalharmos com brincadeiras em nossas atividades educativas não fazíamos de forma sistemática de modo a favorecer o desenvolvimento integral da criança. Propomos então nos reunirmos mais vezes para discutirmos possibilidades de se utilizar das brincadeiras para o desenvolvimento da criança de forma efetiva.

Após todas considerações foi realizado com a professora Claudia Lage, que trabalha na escola há 22 anos, uma entrevista sobre suas acepções sobre a importância do brincar para o desenvolvimento da criança e como este brincar é trabalhado na creche, seus momentos e espaços.

Foi solicitado à coordenação a permissão para a filmagem das brincadeiras das crianças. Para registrar de modo espontâneo este processo vale ressaltar que as brincadeiras filmadas não aconteceram com data e hora marcada.

As filmagens aconteceram em dias e horas distintas. As crianças não demonstraram estarem incomodadas com a presença de câmera do celular apontadas para elas. Pareciam curiosas e alegres. Ficou muito claro que as crianças sentem prazer no brincar, demonstram alegria, entusiasmo e disposição. Gostam de brincar em grupos, e participam ativamente tanto das brincadeiras dirigidas como das não dirigidas. Enquanto brincam, se divertem, esquecem as divergências e disputas conflituosas mesmo que acontecidas em momentos anteriores ao ato de brincar.

PRÉ-PRODUÇÃO E ANÁLISE

Para a realização deste projeto buscou-se utilizar suportes midiáticos e referenciais teóricos sobre a utilização das mídias no processo educacional. Estabelecendo a produção de produtos a partir da utilização recursos tecnológicos como sites, youtube, aplicativo de WhatsApp entre outros.

O site criado ao longo do curso Mídias na Educação- UFJF foi elaborado com a finalidade de apresentar os trabalhos e projetos desenvolvidos ao longo do curso.

E teve como principal objetivo incentivar a autonomia enquanto cursista na busca de novos conteúdos e realização de pesquisas.



Figura 1: Conversando com os alunos sobre o tema, realizado em espaço aberto. Fonte: Regina Aparecida

Para a construção do produto 1 ocorreu uma seleção de quais materiais e recursos poderiam ser utilizados com a faixa etária dos alunos, seus conhecimentos prévios sobre o assunto, sua realidade e possibilidade de estarem manuseando dispositivos digitais que favoreceriam a construção do ensaio fotográfico.

A primeira parte da construção do ensaio eles pesquisariam fotos já existentes, registradas a partir da ótica de outras pessoas, recolheriam este material para analisarem antes, com o olhar de perceber as modificações no ambiente em que vivem, e reconhecer aqueles registros como fonte histórica do tempo e do lugar como uma construção social.isto porque segundo ROLAM (2014)

Ainda vale ressaltar, que ao estudar a paisagem local, deve-se levar em conta as relações existentes com outras paisagens, outros locais e outras características – econômica, social, econômica, política e cultural, para se conseguir compreender sua configuração atual. (ROLAM, P. 05. 2014)

O segundo momento os alunos passam a ser os sujeitos que registram as mudanças ocorridas no espaço em que vivem, registrando sob sua própria ótica como conhecem e reconhecem os espaços em que vivem.

Produto 2

A tecnologia está presente o nosso dia a dia, desde crianças pequenas já utilizam o celular, mesmo que sejam através dos pais que colocam vídeos, músicas e desenhos para acalmá-las ou distraí-las. Neste sentido as crianças mesmo sendo ainda muito pequenas já conseguem reconhecer muitas das funções dos dispositivos digitais utilizados para a comunicação e interação social através da internet. Com isso a produção do vídeo com as crianças foi muito proveitosa, uma vez, que eles não se sentiram intimidados com a câmera. Agiram naturalmente, pediam para rever as gravações, e queriam que fossem gravadas todas as brincadeiras.



Figura 2 - Conhecendo as crianças da creche. Fonte: (Regina Aparecida)

Para a produção do produto 2 foram realizadas visitas a escola, na qual foi observado à rotina da mesma, o seu funcionamento didático-pedagógico, o planejamento de aulas das professoras, o espaço para o brincar das crianças, as condições do parquinho, as situações de aprendizagem lúdica e sua forma de

apresentação.



Figura 3: Identificando os espaços e brincadeiras realizadas pelas crianças

Fonte: Regina Aparecida

As gravações dos vídeos aconteceram em dias alternados, em horários diferentes, pois se tinha intenção de registrar as diferentes formas de brincar que a rotina da creche oferece às crianças.

PRODUÇÃO E PÓS-PRODUÇÕES

A produção dos produtos contou com a participação de alunos professores, coordenadores das escolas trabalhadas. Para o produto 1 contou com a participação efetiva dos alunos na pesquisa de fotos, análise de imagens e produção de fotos a partir do tema trabalhado. Foram utilizados dispositivos tecnológicos como celular data show, e o aplicativo de WhatsApp para a elaboração e compilação dos dados. A partir destes materiais produzidos foi realizada uma seleção de fotos contendo o resultado final do produto. Esta seleção contou com a participação direta dos alunos que ajudaram na escolha das fotos.



Figura 4- Aluna Maria Antonia apresentando uma das fotos que trouxe do acervo familiar para apresentação na sala.

Após esta etapa as fotos selecionadas foram inseridas no site produzido no curso.



Figura 5- apresentação da compilação das fotos para a turma.

Já para a produção do produto 2 foram realizadas visitas e entrevistas com as professoras e coordenadora da creche, o dispositivo digital escolhido foi o celular para a gravação dos vídeos das brincadeiras e o programa de edição de vídeos FilmoraGO. Para a produção do vídeo foi necessário que se conhecesse os atributos de diferentes mídias para a seleção dos recursos mais eficazes para a realização do mesmo.



Figura 6: Momentos de descontração após as filmagens das brincadeiras.

Fonte: arquivo pessoal

PONTOS POSITIVOS

A produção dos produtos me fez revisar textos estudados durante o curso e também trabalhar minhas dificuldades com o trabalho com as mídias digitais e sociais na escola. Através da produção dos produtos vivenciei e trabalhei de forma efetiva o uso das tecnologias no processo de ensino aprendizagem de forma efetiva. Utilizando de diferentes dispositivos e métodos para a aplicação das atividades. Revisei textos, busquei alternativas e compreendi melhor a utilização de mídias e dispositivos tecnológicos que antes já utilizava.

PONTOS NEGATIVOS

Tive grande dificuldade de encontrar um editor de vídeos que atendesse as minhas necessidades, uma delas que o editor fosse gratuito e não colocasse marca d'água. Vencida esta etapa a edição do vídeo entrevista trouxe-me grande preocupação pois não tinha prática de edição e não conhecia bem todas as ferramentas disponibilizadas pelo aplicativo de edição. Por isso fiz diferentes testes e vídeos até chegar ao resultado final.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção coletiva de produtos voltados para o uso dos recursos das mídias no processo de ensino aprendizagem contribuiu para que os indivíduos atuassem de forma ativa no processo de construção de seus conhecimentos, expondo assim, seus significados e representações a partir das mais diferentes situações de interação que se estabelece entre os sujeitos (Vygotsky, L.S; Luria, A.R. & Leontiev, A.N). Isto porque ainda de acordo com os autores a relação do indivíduo com o mundo não é uma relação direta, mas mediada por outros indivíduos ou objetos. A produção dos produtos visou a integração de diferentes mídias, explorando a convergência e integração entre materiais impressos, digitais e sociais.

A produção do ensaio fotográfico possibilitou aos alunos conhecer, identificar e analisar os diferentes espaços que existiam e ainda existem na cidade, as modificações que sofreram e vem sofrendo ao longo do tempo em muitos lugares e principalmente no lugar onde vivem, além de terem tido a oportunidade de vivenciar situações que os conduziram a um novo olhar para perceberem as mudanças sofridas, valorizando-as ou criticando-as.

A produção do vídeo entrevista sobre a importância do brincar possibilitou uma reflexão do brincar como direito da criança constituído em lei e como ele é considerado nas creches públicas. Esta discussão para produção do vídeo permitiu que as professoras da creche analisassem em que grau de importância o brincar estava sendo considerado durante a rotina da criança. E como elas reconheciam o Brincar como espaço não só de lazer, mas de aprendizagem para as crianças e sua importância diante do tempo e espaço que elas permaneciam na creche.

Todo este trabalho favoreceu a construção e produção dos produtos mediante uma proposta que envolveu diferentes recursos tecnológicos aos quais os alunos já

se encontravam familiarizados permitindo que a aprendizagem se tornasse mais significativa, ativa e prazerosa.

REFERÊNCIAS

COAN, Emerson Ike. REVISTA AÇÃO MÍDIÁTICA - Estudos em Comunicação, Sociedade e Cultura. **Domínio do entretenimento na contemporaneidade.** Universidade Federal do Paraná Programa de Pós-Graduação em Comunicação Vol. 2. Nº 2. Ano 2012 1

MORAN, José. **Tendências da educação *online* no Brasil.** Texto publicado em RICARDO, Eleonora Jorge (org.). **Educação Corporativa e Educação a Distância.** Rio de Janeiro: Editora Qualitymark, 2005

SENADO FEDERAL. **Brincar é um direito garantido pela ONU e pela Constituição brasileira.** Edição 577 - 29/11/2016 - A Importância da Brincadeira disponível em <<https://www12.senado.leg.br/cidadania/edicoes/577/brincar-e-um-direito-garantido-pela-onu-e-pela-constituicao-brasileira>> acesso em 01/01/2019

ROLAM, Valéria Aparecida. **A Transformação da Paisagem no Espaço em que Vivo.** 19 p. Artigo (Trabalho de Conclusão de Curso) Programa de Desenvolvimento da Educacional: UENP/SEED, 2014.

VYGOTSKY, L.S; LURIA, A.R. & LEONTIEV, A.N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** São Paulo: Ícone: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.